

SILVA GAJO

*A Feirante*

BARCELOS

APONTAMENTOS ETNOGRÁFICOS

Festas das Cruzes em 1969

Ao meu Carissimo Amigo  
e conterraneo Doutor Santos  
Junior; Ilustre Professor Uni-  
versitario, archiologo e etno-  
grafo Distinto.

Com um apertadíssimo  
abraço do

*Silva Gajo*

« Silva do Janeiro »

.....  
... que as moças de Barcellos  
levam de vencida as lindas mu-  
lheres das redondezas no rosado  
da face, na robusta elegancia  
do corpo e na viçosa alegria.

**Camilo C. Branco**

**E**I-LA que chega, cesto de quatro asas, coberto com a alva toalha de *linho da teia*, saia enfaixada :

«Deixando ver as pernas,  
E fantasiar o resto . . . »

Apressadamente vai ocupar o lugar destinado aos géneros que transporta. Descobre a *feira* e de mãos apoiadas nos *cadris* pacientemente aguarda a *marra-lhice* de sempre. Uma vez feita a sua venda, com o seu apuro vai fazer as *mercás* dos *arranjos* que necessita. Sem perda de tempo, segue para o fontenário mais próximo onde dá uma *refrescadela* aos pés, calça as meias, dá um arranjo à saia, ao cabelo, estica fortemente

os *atilhos* do *sutiom*; e assim ligeiramente *espanada das teias d'aranha*, os seios torturados a um aconchego não habituados, e já a caminho do Senhor da Cruz, *diz com os seus botões* :

– Até faço pecar um santo! . . .

Uma vez chegada ao cenáculo amoroso das quintas-feiras, disposta a *dar treta* e *ascordar o coração* com o primeiro que apareça (que não se fez esperar) :



– Boa tarde meu Anjo... flor das mais formosas, que eu por graças do Senhor da Cruz no seu adro vim encontrar :

*Senhor da Cruz de Barcelos  
Em cima de Jerusalém (1)  
No vosso sagrado adro  
Encontrei a quem quero bem.*

Mas só agora, *fixando com olhos de ver* as tentadoras formas roliças da *cachopa*, mãos nervosas como de um estudioso geógrafo, procurando sobre hemisférios novas terras, titubiando :

*Mas, perdoa-me este pecado  
Senhor da Cruz de Barcelos  
Por estar no vosso adro  
Apaupar rijos marmélos (2)*

Quadra já terminada entre ruidosos protestos e ameaçadoras atitudes :

Tira p'ra lá as patas... cão sem vergonha... vai mungir a grande P. que te pariu que não te deu *indução*.

.....  
Virou-lhe as costas, e pôs os pés a caminho...

---

(1) O Senhor da Cruz, está situado sobre Jerusalém.

*Lenda do nosso povo*

(2) Uma riqueza de vocábulos, com que o nosso Povo os designa :

Marmelos, Seios, Catarinas, Catrinas, Campainhas da Glória, Margaridas, Rolinhas, Limões e Lindinhas ou Pombinhas, em acalorados devaneios amorosos:

*As coisas que dizes tuas  
Muito breve, chamarei minhas  
Ao beijar-te o lindo rosto  
Ao afagar-te as pombinhas.*

N'uma carta amorosa – 1887

Tens um Céu aberto no peito  
Onde eu pertendo entrar  
Lá dentro, um coração amoroso  
Cá fora, duas pombinhas a par

N'uma carta amorosa – 1925

A sua brancura, a macieza da sua pele e o seu volume; dependem de um bem orientado tratamento; ingerindo em certos dias maçãs assadas e peles de bacalhau cru . . .



C. M. D.  
BIBLIOTECA



